

TAXONOMIA E CLASSIFICAÇÃO DOS PEIXES DEPOSITADOS NA COLEÇÃO DE PEIXES DO INPA.

Adriana de Araujo Rodrigues⁽¹⁾; Lúcia Helena Rapp Py-Daniel ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq/PIBIC; ⁽²⁾ Pesquisadora INPA/CPBA

O papel das Coleções Ictiológicas à pesquisa em Sistemática é fundamental, pois permite o conhecimento dos componentes ictiofaunísticos de uma determinada área assim como a distribuição geográfica de espécies, gêneros ou famílias, servindo de base de planejamento e execução de pesquisas futuras.

O presente projeto focalizou o material ictiológico não catalogado e não identificado proveniente do rio Uatumã coletado antes e durante o barramento do rio para construção da UHE Balbina.

O rio Uatumã, um dos principais afluentes da margem esquerda do rio Amazonas, localizado entre as desembocaduras dos rios Negro e Trombetas, drena uma área de aproximadamente 70.600 Km², inserida em duas unidades morfo-estruturais distintas: o Escudo das Guianas, onde se situam o alto e o médio cursos e a Planície Amazônica, nos cursos inferiores (Santos & Jégu, 1996).

Segundo Rapp Py-Daniel & Leão (1991), o material ictiológico proveniente do rio Uatumã depositado na Coleção de Peixes do INPA, correspondia, até 1991, a 8,8% do acervo total catalogado, com 1.148 lotes catalogados, num total de 269 espécies.

O presente trabalho vem contribuir para um conhecimento mais atualizado e amplo da ictiofauna de uma área que foi fortemente modificada. Foram triados todos os recipientes com material não indentificado. Este material foi separado por espécie, identificado e preparado para a catalogação.

A metodologia constou de : triagem por famílias, triagem por gêneros e identificação de espécies quando possível.

Não foi observada nenhuma característica morfológica interna e o padrão de pigmentação foi ignorado por tratar-se de material fixado em formol e conservado em álcool.

Para a execução da triagem por família, foram utilizadas chaves de identificação e chaves didáticas produzidas por especialistas.

A classificação utilizada para determinadas famílias de peixes é discordante, portanto para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizados diferentes autores. Para a Ordem Characiformes baseou-se nos seguintes autores: Géry (1977,1986) para a famílias

Serrasalminae e Cynodontidae; Vari (1983) para as famílias Curimatidae, Prochilodontidae, Anostomidae e Chilodontidae; e Buckup (1993) para a subfamília Characidiinae. Para a Ordem Gymnotiformes a classificação seguida foi de Mago-Leccia (1994).

Para a triagem de gêneros foram utilizados os trabalhos de: Santos *et al.* (1984), Mago-Leccia (1994), chaves didáticas de identificação e auxílio de especialistas.

A identificação das espécies, quando possível, foi feita através de consulta de material já identificado depositado na Coleção de Peixes do INPA, auxílio de especialistas e utilização das seguintes referências bibliográficas: Santos & Jégu (1996), Mago-Leccia (1994), Géry (1977, 1986) e Higuchi (1992).

Todo o material depositado na Coleção de Peixes correspondente ao rio Uatumã foi identificado a nível de família.

Numa segunda etapa, todo o material previamente depositado mas não catalogado, pertencentes às famílias Cichlidae, Pimelodidae, Loricariidae, Serrasalminae, Sciaenidae, Callichthyidae, Erythrinidae e Synbranchidae, foi reverificado e registrado.

Os resultados obtidos do material triado foram (Tabela 1): presença de 32 famílias, 71 espécies e 313 novos lotes ainda não catalogados adicionados à Coleção de Peixes do INPA. Deste material, a Ordem Characiformes apresentou o maior número de famílias, no total de doze. Oito das doze famílias de Siluriformes com representantes na Amazônia foram amostradas no material do Uatumã. A Ordem Gymnotiformes apresentou cinco das suas seis famílias. A família Characidae foi a mais numerosa em número de lotes, seguida pelas famílias Loricariidae e Pimelodidae.

Destas 71 espécies resultantes da triagem, 22 não constavam das 269 espécies dos 1.148 lotes registrados anteriormente.

Do material previamente depositado e reverificado, 118 lotes foram incorporados e catalogados à Coleção de Peixes.

Portanto, até o presente momento, a Coleção de Peixes do INPA conta com um total de: 291 espécies e 1.266 lotes catalogados provenientes do rio Uatumã.

Tabela 1. Lista resumida das famílias, números de espécies e número de lotes do material de peixes triado do rio Uatumã (*= espécies não identificadas).

FAMÍLIAS	ESPÉCIES	LOTES
Potamotrygonidae	1	1
Engraulidae	1	1
Anostomidae	2	8
Characidae	3	72
Chilodontidae	1	1
Curimatidae	1	7
Ctenoluciidae	1	3
Cynodontidae	1	3
Erythrinidae	1	9
Gasteropelecidae	1	2
Hemiodontidae	*	5
Lebiasinidae	2	3
Prochilodontidae	1	1
Serrasalmididae	1	12
Apteronotidae	1	3
Electrophoridae	1	1
Gymnotidae	1	1
Ramphichthyidae	1	1
Sternopygidae	4	16
Ageneiosidae	2	3
Aspredinidae	1	1
Auchenipteridae	*	5
Cetopsidae	*	2
Doradidae	4	4
Loricariidae	18	67
Pimelodidae	11	40
Trichomycteridae	1	1
Belonidae	*	3
Synbranchidae	1	4
Cichlidae	5	27
Sciaenidae	2	2
Tetraodontidae	1	4
TOTAL	71	313

Buckup, P. 1993. Review of the characidiin fishes (Teleostei: Characiformes), with descriptions of new genera and ten new species. *Ichthyol. Explor. Freshwater*, 4(2): 79-144.

Géry, J. 1977. *Characoids of the World*. T.F.H. Publications. Neptune City, 672p.

- Géry, J. 1986. Notes de Characologie néotropicale. 2. Progrès dans la connaissance des cynodontinés (characidés). *Rev. Fr. Aquariol.* 13(3): 61-68.
- Higuchi, H. 1992. A phylogeny of the South American thorny catfishes (Osteichthyes; Siluriformes, Doradidae). Tese para obtenção do título de PhD pela Universidade de Harvard, Cambridge, Massachusetts.
- Mago-Leccia, F. 1994. *Electric fishes of the continental waters of America*. FUDECI. Caracas, Venezuela. 216 p.
- Rapp Py-Daniel, L. & Leão, E. 1991. A Coleção de Peixes do INPA: Base do conhecimento científico sobre a ictiofauna Amazônica gerado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. In: Val, A.L.; Figliuolo, R.; Feldeberg, E. (Eds). *Bases Científicas para Estratégias de Preservação e Desenvolvimento da Amazônia: Fatos e Perspectivas Vol. I* Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Manaus, Amazonas. p. 299-312.
- Santos, G.M.; Jégu, M.; Merona, B. 1984. *Catálogo de peixes comerciais do Baixo Tocantins*. Eletronorte/CNPq/INPA, Manaus. 83 p.
- Santos, G.M. & Jégu, M. 1996. Inventário taxonômico dos anostomídeos (Pisces, Anostomidae) da Bacia do rio Uatumã-AM, Brasil, com descrição de duas espécies novas. *Acta Amazonica*, 26 (3): 151-184.
- Vari, R. 1983. Phylogenetic relationships of the families Curimatidae, Prochilodontidae, Anostomidae, and Chilodontidae (Pisces: Characiformes). *Smithsonian Contributions to Zoology*, no. 378. 60 p.